



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos dezessete dias do mês de junho do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Vereador Benedito José do Couto e Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima Nona Sessão Ordinária do Primeiro Ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da relação da matéria, datada de 14 de junho de 2013. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Senhores Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no art. 109 da Resolução nº 276, de 9.11.2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o art. 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Senhores Vereadores: Benedito José do Couto (1), Professor Cinoê Duzo (2), Daniel Gasparini dos Santos (3), Daniela Dalben Mota (4), Dayane Amaro Costa (5), João Antônio Pires Gonçalves (6), Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi (7), Laércio Rocha Pires (8), Leonardo David Zaniboni (9), Luís Roberto Tavares (10), Professor Luiz Antônio Guarnieri (11), Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Registro de Comparecimentos e Faltas dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no art. 106, parágrafo único, da citada Resolução, convidou a Vereadora Dayane Amaro Costa para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Senhor Presidente submeteu à apreciação do plenário a ata da Décima Oitava Sessão Ordinária, realizada em 10 de junho de 2013, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Benedito José do Couto e Luís Roberto Tavares, respectivamente, Presidente e 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 63, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 39 e Ofício nº 39, ambos de 10.6.2013, “dispondo sobre alteração da Lei nº 5.373, de 29 de maio de 2013, que trata sobre a abertura de crédito suplementar especial no valor de R\$ 10.000,00”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 2. Projeto de Lei nº 64, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 40 e Ofício nº 40, ambos de 10.6.2013, “dispondo sobre a abertura de crédito suplementar especial no valor de R\$ 4.000,00”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 3. Projeto de Lei nº 65, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 41 e Ofício nº 41, ambos de 10.6.2013, “autorizando o Município a celebrar convênio com o Estado, por intermédio da Secretaria do Estado da Educação, objetivando a construção de um Cempi – Centro de Educação Municipal da Primeira Infância no Residencial Floresta, Bairro Jardim Planalto”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento). 4. Projeto de Lei nº 66, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 42 e Ofício nº 42, ambos de 10.6.2013, “autorizando o Município a celebrar convênio com o Estado para o recebimento de repasse financeiro na ordem de R\$ 300.000,00, destinado à ampliação da Emeb “Adib Chaib”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 5. Projeto de Lei nº 68, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 44 e Ofício nº 44, ambos de 12.6.2013, “reajuste de multa por infrações da lei nº 4.142/06 sobre a licença da atividade de investigações particulares, detetives e congêneres”; (ao exame



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 6. Projeto de Lei nº 69, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 19 e Ofício nº 19, ambos de 22.6.2013, “revogação da Lei nº 4,139/06 sobre a área de terreno doada à Limaj Indústria e comércio de móveis Ltda.”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 7. Projeto de Lei nº 70, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado da Mensagem nº 43 e Ofício nº 43, ambos de 10.6.2013, “autorizando o Município a outorgar escritura de área doada para a Spac Comércio de Aço - Eireli”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 8. Projeto de Decreto Legislativo nº 7, de 2013, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, “concedendo o título de cidadão mogimiriano ao Senhor Clairson Tagliari”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação). 9. Projeto de Decreto Legislativo nº 10, de 2013, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “concedendo o título de cidadão mogimiriano ao Guarda Municipal José de Almeida Saraiva”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação). 10. Projeto de Decreto Legislativo nº 11, de 2013, da Vereadora Daniela Dalben Mota, “concedendo o título de cidadã mogimiriana à Enfermeira MS Sônia Aparecida dos Santos”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação). 11. Projeto de Lei nº 67, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira “alteando o art. 2º da Li nº 719/70, sobre a criação do Saae - Serviço Autônomo de Água e Esgotos”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 12. Balancete mensal da receita e despesa da Câmara referente a maio de 2013”; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores o seguinte **REQUERIMENTO**, hoje endereçado à Mesa (aprovado pela Casa): nº 414, 415, 416, 420, da Vereadora Daniela Dalben Mota, solicitando “que o Secretário de Planejamento, Wilson Rogério da Silva, atente para os preparativos da Conferência Municipal das Cidades; informações sobre a aplicação da lei nº 5.342/12, que institui normas para o exame de oximetria de pulso no recém-nascido; e que o Secretário da Saúde, Doutor Ary Augusto Reis de Macedo apure reclamações sobre as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

condições de transporte de pacientes para a fisioterapia; seja enviada cópia da planta e do projeto referente à Lei nº 4.717/09, do Nias – Núcleo de Integração de Ação Social”; nº 419, 430, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, solicitando” diminuição da tarifa de ônibus, em virtude da isenção do PIS e COFINS para as empresas de transporte coletivo; explicações da Viação Santa Cruz sobre o contrato nº 86/07”; nº 421, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, solicitando “que a Elektro - Eletricidade e Serviços S.A. envie a relação de leituristas e funcionários técnicos que atuaram no reparo externo, período julho a dezembro de 2012 e fevereiro de 2013”; nºs 422, 423, 432, do Vereador Luís Roberto Tavares, solicitando” que o Presidente do Saae - Serviço Autônomo de Água e Esgotos, Celso Cresta, preste informações relativas à qualidade das águas do Lavapés; e que a Viação Santa Cruz retome estudos para implementar linha de ônibus para os moradores do Assentamento do Horto de Vergel; envia abaixo-assinado para a permanência dos ambulantes na Praça Floriano Peixoto”; nº 425, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, solicitando “homenagem especial à comunidade japonesa em Mogi Mirim, com fundamento da Resolução nº 214, de 10.12.1998, para o dia 24 de junho, às 18h30, após a leitura da Bíblia”; nº 427, 428 e 429, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, solicitando” informações sobre a implantação de novo Distrito Industrial; seja oficiado do Presidente do Sinsep para responder aos questionamentos sobre a cesta básica para os servidores públicos Municipais; e informação sobre os semáforos da cidade”; nº 431, do Vereador Professor Cinoê Duzo solicitando “iluminação pela concessionária Intervias para vários trechos de acesso, a saber, Distrito Industrial, Complexo Lavapés e empresa Baumer”. OBSERVAÇÃO - os Requerimentos que seguem: nº 418, do Vereador Laércio Rocha Pires, versando sobre “implantação de estacionamento rotativo na rua Paissandu, centro” foi pedido para discutir pelo Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; nº 424, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, solicitando “informações sobre a gestão dos resíduos (entulhos) da construção civil” foi pedido para discutir pelo Vereador João Antonio Pires



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Gonçalves; nº 426, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, solicitando “sejam explicados os motivos da transferência das aulas de ginástica para idosos do Sesei para o Asilo “Coronel João Leite” foi pedido para discutir pelo Vereador Laércio Rocha Pires; nº 434, do Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando “retirada do requerimento nº 417/13 para a inclusão na pauta de hoje” foi pedido para discutir pelo Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri. Em seguida, foram aprovadas as seguintes **MOÇÕES**: nº 66, do Vereador Laércio Rocha Pires, “de pesar pelo falecimento de Cinira Dias Zorzetto”; nº 67, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira,” de congratulações e aplausos com Alexandre Cintra, pelo brilhante trabalho desenvolvido no setor de Cultura do Município, por mais de 12 anos”; nº 68, da Vereadora Daniela Dalben Mota “de congratulações e aplausos com Dirceu da Silva Paulino pela carreira brilhante”; nº 69, do Vereador Luís Roberto Tavares, “de congratulações com a Renovias pelo evento comemorativo de dois anos de sustentabilidade e entrega das cadeiras de rodas às entidades mogimirianas”; nº 70, do Vereador Professor Cinoê Duzo “de congratulações e aplausos com o ICA – Instituição de Incentivo à Criança, pelos 18 anos de fundação”. Ato contínuo, foram dadas como lidas e encaminhadas ao Prefeito Municipal as seguintes **INDICAÇÕES**: nºs 477, 478, 487, da Vereadora Daniela Dalben Mota, indicando “rebaixamento na guia da Avenida Benedito Alvarenga, 330, Bairro Maria Beatriz; limpeza e higienização de fezes de pombos nos telhados e toldos da Câmara Municipal; limpeza e adequação de acessibilidade na praça Doutor José Cristino de Oliveira, Jardim Flórida”; nº 479, do Vereador Waldemar Marcurio Filho indicando “construção de casas populares ou terrenos urbanizados para atender demanda da população municipal”; nº 480, 482, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, indicando “operação tapa-buracos na avenida João Avancini, Vila Dias; idem na rodovia Élzio Mariotoni”; nº 481, 484, do Vereador João Antonio Pires Gonçalves, indicando “calçadão defronte a Igreja São Joaquim e Santana, defronte à Praça Jorge França Camargo; isenção da taxa de licença da vigilância sanitária para entidades assistenciais”; nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

485, 486, do Vereador Laércio Rocha Pires, indicando “área de lazer no Jardim Floresta e Jardim Planalto; inserção do 7º ano na Emeb ‘Professor Altair Rosa Corsi Costa’, Parque da Imprensa”; nº 488, 499 e 490, da Vereadora Dayane Amaro Costa, indicando “demarcação de vagas de estacionamento da rua Luiz Gonzaga Guerreiro, defronte ao Fórum Trabalhista, Jardim Maria Beatriz; operação tapa-buracos nas ruas Angélica Alves de Almeida, João Batista Bueno e Retirada da Laguna, Mirante; implantação de práticas integrativas e complementares, portaria nº 971, de 3.5.06, do Ministério da Saúde”; nºs 491, 492 e 493, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, indicando” limpeza de calha e retirada de mato no entorno do córrego Lavapés, trecho da Vila São José; revitalização do playground da Praça José Schincariol; repintura e reinauguração do cálice da Praça José Schincariol, tombado pela Lei nº 4285, de 10.1.07”; nº 494, 510, do Vereador Professor Cinoê Duzo, indicando “operação tapa-buracos na rua José Scomparim, Novacoop e avenida Carolina Mazotti, centro; fiscalização da rua Ederaldo Queiroz Telles para descobrir a descarga ilegal de combustíveis”; nº 495, 505, 506, 507, 508 e 509, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, indicando “repintura e sinalização de solo na avenida Santo Antônio, 557, centro, estacionamento privativo do Conselho Tutelar”; estacionamento diagonal na Avenida Santo Antônio, Centro; suporte eletrônico, de Xerox e computadorizado para o Conselho Tutelar; implantação de fraudarão na sede do Conselho Tutelar; iluminação pública nos postes da praça e na rua José Guarnieri, Jardim Silvânia; operação tapa-buracos nas calçadas da rua João Mantovani”; nºs 496 a 504, 511 e 512, do Vereador Luís Roberto Tavares, indicando” limpeza de bueiro na rua Guatemala, Vila Universitária; recuperação do acostamento da rua Sebastião Milano Sobrinho; operação tapa-buracos na rua Artur Juliani, Jardim do Lago; recapeamento da rua Sorte, Mogi Mirim II; descarte ilegal de entulho nas ruas do Parque das Laranjeiras; recuperação da rua 31 do Parque das Laranjeiras; construção de passeio na praça Doutor Antônio Rodrigues do Prado, Parque do Estado II; pintura de solo nas ruas do centro”; operação tapa-buracos na rua Venezuela, Vila Dias; idem na rua Professora Nely



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Batista Fernandes, Jardim do Lago”; nº 513, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, indicando “instalação de galerias de águas pluviais na rua José Magaldi, Flamboyant”; e nº 514, do Vereador Benedito José do Couto., indicando” implantação de parque ecológico em área verde da Avenida Adib Chaib”. A seguir, o Senhor Presidente colocou à disposição dos Senhores Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs 554 a 558, 560 a 565, 567 a 585, datados de 5 a 11 de junho últimos, subscritos pelo Prefeito Municipal, “respondendo às proposituras desta Edilidade: Requerimentos: nº 200, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi; nº 282, 337, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti; nº 341, 373, do Vereador Professor Cinoê Duzo; nº 351, 258, do Vereador Luís Roberto Tavares; nº 359, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni; nº 40, da Vereadora Dayane Amaro Costa; Indicações: nºs 133, 311, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros; nº 183, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira; nºs 198, 346, 382, 380, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni; nº 215, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; nºs 303, 367, 368, 370, 374, do Vereador Luís Roberto Tavares; nºs 397, 398, 356, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti; nº 365, do Vereador Professor Cinoê Duzo; nº 410, 416, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos; nº 245, do Vereador Waldemar Marcurio Filho; nº 408, da Vereadora Dayane Amaro Costa; (ao conhecimento dos Vereadores interessados). Ofício 704, de 4.6.13, da Caixa Econômica Federal, “informando sobre o contrato 0371148”; (arquite-se). Telegrama do Ministério da Saúde, datado de 13.6.13, “dispondo sobre a liberação de verbas do programa Farmácia Popular”; (arquite-se). Esgotados os documentos e como não houvesse terminado o prazo reservado ao “Expediente”, o Senhor Presidente facultou o uso da tribuna aos oradores regularmente inscritos. A seguir, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, solicitou ao Vice-Presidente, Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que assumisse a direção dos trabalhos. Cumprindo o disposto no art. 21 do Regimento Interno, o Vice-Presidente no exercício da Presidência facultou o uso da palavra à Vereadora Assistente Social Luzia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cristina Côrtes Nogueira, que saudou os presentes e falou sobre a questão da diferença de imposto concedido pelo Governo Federal, ou seja, o PIS e Cofins em 3,5% sobre a tarifa de ônibus, algo em torno de R\$ 0,10. Em Mogi Mirim, a população dá lucro de R\$ 30 mil ao mês e seria importante que a Administração cobrasse isso da concessionária Viação Santa Cruz, porque a redução do preço em Mogi Mirim foi para R\$ 1,00 e o lucro poderia ser investido em outra área importante na cidade. Assim, a Administração deveria cobrar essa diferença, que seria considerável no todo, para evitar que a concessionária fosse favorecida outra vez pelo Governo Federal e a cidade estaria perdendo, por não conseguir investir em outra área. O Vereador Waldemar Marcurio Filho foi à tribuna para saudar os presentes e citou sobre sua propositura em prol de mais habitações populares e terrenos urbanizados, porque há muitas famílias que têm condições de construir, mas não tinham verba para comprar uma casa pronta. Com relação aos ambulantes do Jardim Velho, sua intenção era votar contrário ao projeto, mas estava ouvindo os dois lados da questão, e sabia que haveria uma contrapartida da Administração. Assim, como havia mais alguns dias para estudar o caso, declarou apenas que jamais seria contrário ao trabalho, mas, se o local não estava adequado, a Administração deveria suprir os ambulantes e destinar-lhes um novo espaço. A próxima oradora a ocupar a tribuna, Vereadora Dayane Amaro Costa, saudou os presentes e discursou sobre as atividades sociais de seu fim de semana, citando, primeiramente, o Circuito Sesc das Artes, evento ocorrido na última sexta-feira na Praça Rui Barbosa, pelo esforço do Gerente de Cultura, André Albejante Mazon. Ela disse estar acompanhada pelo Vereador Professor Cinoê Duzo e aproveitou muito o evento. Disse ter estado no Centro de Reabilitação “Lucy Montoro”, comemorando um ano da instalação dos serviços, juntamente com o Vereador Laércio Rocha Pires e o Vice-Prefeito Gerson Luiz Rossi Júnior, assistindo aos jogos e promoções. Disse ter jogado basquete com o pessoal da Federação de Basquete sobre Cadeira de Rodas e julgou interessante que todos participassem, prestigiando os eventos e os treinos para as Paraolimpíadas. Na última quinta, houve a conclusão do curso de Fotografia para Deficientes Visuais, na Estação Educação,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

promovido pela Associação e sentiu-se emocionada ao saber das facilidades e do trabalho das pessoas com deficiência visual. O curso deveria se repetir porque trazia melhoria de vida e melhora da autoestima e a sensibilidade pessoal. Prosseguindo em seu discurso, disse ter estado em companhia do Deputado Estadual Marcos Neves e comitiva, onde foi até à Biblioteca Municipal, e ele se prontificou a ajudar na aquisição de um elevador para o prédio, porque o deficiente não tinha acesso ao segundo andar. Ainda mais, foram à sede da CEBE (antiga Guarda Mirim) também visando à aquisição de elevador para o uso por aqueles alunos, em sua nova sede. Assim, agradeceu ao Jorge Antônio Barbosa pela disponibilidade e esperava que o Deputado Estadual Marcos Neves viabilizasse os pedidos feitos pelos mogimirianos. Em seguida, disse ter sido aluna da ETEC “Paula Souza” e foi à reunião naquela escola para conhecer melhor as reivindicações daqueles profissionais e alunos. Deixou claro que bem sabia que outros Vereadores também estavam empenhados em resolver as questões daquele pessoal, e que não pretendia extrair os méritos de quem quer que fosse, já que seu intuito era somar, para ver resolvidos os problemas. O Deputado Marcos Neves também se inteirou do assunto e pediu a ele auxílio para a nobre causa da ETEC “Paula Souza”. O Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni desistiu de falar. Na sequência, assumiu a tribuna o Vereador Professor Cinoê Duzo, que registrou a presença de Dirceu Paulino, Gerente de Esportes, sua esposa e representantes do Magistério. Saudou também os representantes dos ambulantes na cidade e disse ser contra o projeto do Prefeito e a favor dos ambulantes, porque o Chefe do Executivo estava querendo “riscá-los do mapa mogimiriano”. Lembrou que alguns profissionais já estavam no ramo há mais de trinta anos e não poderia simplesmente impedi-los de trabalhar. Lembrou a frase usada pelo Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp enquanto Vereador: “A cidade é feita de pessoas.” Desta forma, não iria prejudicar os ambulantes e não iria permitir que os ambulantes fossem levados para longe, assim como aconteceu com as crianças do Educandário. Por fim, disse que havia espaço para todos os trabalhadores e todos tinham o direito de trabalhar. Criticou a postura do Prefeito e de seus assessores,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

secretários e gerentes, porque a classe trabalhadora estava sendo cada vez mais punida. Por fim, declarou-se a favor dos ambulantes e contrário ao projeto do Senhor Prefeito. Em seguida, assumiu a tribuna o Vereador Luís Roberto Tavares, o qual saudou os presentes, em especial os ambulantes da Praça Floriano Peixoto, onde esteve há pouco e, por causa da chuva, só havia duas barracas. Em primeiro lugar, disse que foram encaminhadas suas Indicações que cuidavam de pedir operação tapa-buracos em muitas vias públicas e também fiscalização e sinalização de solo para melhoria de trânsito. Disse ele que a cidade apresentava vários problemas a serem corrigidos e suas proposituras buscavam corrigi-los. Prosseguindo, disse que entregou o abaixo-assinado inerente ao Requerimento nº 832, mais de 800 assinaturas colhidas em 4 dias e que agora estava nas mãos do Presidente um novo apenso, com mais 432 assinaturas colhidas pelos ambulantes. Disse ser a favor dos ambulantes e não iria aprovar o projeto de lei do Prefeito, que não fez proposta alternativa para acomodar os ambulantes. Ato contínuo, o Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri saudou os presentes e explicou que pediu pra discutir a propositura do Vereador Laércio Rocha Pires porque desejava postergar a votação por mais uma semana, e que desejava estudar o assunto. Em seguida, frisou que discutiu o assunto com o Presidente da ACIMM, Jorge Antônio Barbosa, hoje presente às galerias da Casa Legislativa, também julgava espinhosa a resolução do tema e que pretendia discutir o tema com o Sicovamm e os próprios trabalhadores da classe. Para ele, os problemas deveriam ser discutidos sob todos os prismas, para que se conseguisse um consenso, num comum acordo, facilitando uma eventual transferência dos ambulantes da Praça Floriano Peixoto para outro local – e não foi apresentada nenhuma alternativa até agora. O Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri lembrou que a situação comercial de Mogi Mirim havia sido alterada com a instalação do Shopping Buriti em Mogi Guaçu e, portanto, o comércio de Mogi Mirim realizava, a duras penas, as suas promoções e o comércio existia para todos. Porém, não concordava com a retirada dos ambulantes do Jardim velho sem que antes o Prefeito mencionasse onde iria alocá-los. O Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

disse concordar que o espaço necessitava de uma revitalização, assim como toda a área central, mas o assunto dos ambulantes não poderia ser discutido de forma simplória, como estava sendo conduzido. Tratava-se de coerência, e não mais que isso, porque, primeiramente, era necessário apontar um local para recepcionar os ambulantes, que eram trabalhadores honestos, como todos. O Vereador Daniel Gasparini dos Santos desistiu de participar na tribuna. O Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi foi à tribuna para saudar os presentes e dizer que as entidades assistenciais deveriam ser poupadas da taxa de licença e de funcionamento, cobradas pela Prefeitura, via Vigilância Sanitária. Em seguida, parabenizou o evento relativo ao passeio ciclístico e também foi ao desfile de modas do Cecom, muito bem organizado pelos responsáveis. A seguir, foi à tribuna a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, a qual saudou os presentes e comentou sobre o seu pedido de explicações a respeito da venda das linhas Mogi Mirim e Mogi Guaçu com a Viação Santa Cruz, cujo contrato de concessão de serviços de transporte coletivo com o Município durava quinze anos. Tal contrato vedava a cessão e transferência do serviço, sem a prévia anuência do Executivo. Assim, as informações estavam díspares, e ela, Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros gostaria de avaliar a questão a fundo, para que a população não fosse prejudicada. Por fim, frisou novamente que as decisões do Executivo estavam sendo tomadas muito rapidamente, assim como no caso dos ambulantes do Jardim Velho. Ela julgava importante a participação da ACIMM e do Sicovamm nesse assunto, porque a intenção dos Vereadores era votar na data de hoje o polêmico projeto; felizmente, foi adiado para a próxima sessão, e haveria tempo para discutir melhor o assunto. Com a desistência da Vereadora Daniela Dalben Mota e Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, assumiu a tribuna o Vereador Laércio Rocha Pires, que saudou os presentes e a oradora que a antecedeu, Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros havia sido a primeira a ser contra a estada de ambulantes defronte a casa dela, na Praça Rui Barbosa. Ele disse que sempre defendeu a classe e que os discursos de hoje eram inócuos, porque os Vereadores não apareceram na reunião de quarta-feira para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

discutir o caminho melhor a ser adotado em prol dos ambulantes; e vinham à tribuna fazer demagogia e querer aparecer perante os ambulantes. Continuando, o Vereador Laércio Rocha Pires disse que o projeto de lei do Executivo deveria ser aprovado, porque o Prefeito iria destinar outros locais para alocar os ambulantes. Com a revitalização da Praça Floriano Peixoto, iria ocorrer uma padronização dos locais para que os ambulantes pudessem expor seus produtos e, inclusive, atender às exigências da Vigilância Sanitária. Comunicou que, no mês vindouro, iria se reunir com os sindicalistas de Campinas para estudar uma saída para os vendedores ambulantes e que apresentou emenda para prorrogar em 60 dias a saída dos ambulantes do jardim velho, para que houvesse tempo para melhor adequá-los à lei. Como líder, discursou a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, que disse não ser contra os comerciantes de lojas ou dos ambulantes, porque a briga era antiga e os Prefeitos de revezavam nos atos de retirar os ambulantes de área e permitir que voltassem. Disse ela que a saída estava relacionada com a vinda de grandes indústrias para a cidade, o que gerou uma grande transformação na cidade. Assim sendo, a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira disse ser a favor de uma otimização da industrialização na cidade. Quanto aos ambulantes, todos sabiam que as condições de trabalho não eram boas e que o Chefe do Executivo deveria discutir com eles a ampliação ou readequação de espaço para que eles pudessem expor os seus produtos. Tomando como exemplo, a feita do produtor estava indo muito bem e parabenizou o Secretário do Meio Ambiente, Valdir Luiz Biazotto, pelo empenho. Para finalizar, disse ser favorável à clareza dos fatos e ampla e prévia discussão sobre o tema, antes de encaminhar o projeto ao plenário. Também como líder, a Vereadora Dayane Amaro Costa foi à tribuna para parabenizar o Desfile de Modas sustentável do Cecom e, acompanhada pelo Vereador Luís Roberto Tavares e Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, aplaudiu o evento. Em seguida, sobre a retirada dos ambulantes do Jardim Velho, disse ter sido citada nos cartazes e iria dar uma satisfação aos ambulantes sobre a sua posição: conhecia a realidade dos que trabalhavam sério, mas gostaria que tivessem um local adequado, dentro das



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

normas e das leis. Desta forma, disse que se postaria ao lado do Laércio, em prol do prazo de 60 dias para que os ambulantes tivessem tempo para a devida readequação. O Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino foi à tribuna como líder para pedir que seu tempo fosse repassado para seu liderado, Vereador Laércio Rocha Pires. Após a anuência do Presidente e já da tribuna, o Vereador Laércio Rocha Pires convidou os ambulantes para uma reunião quarta-feira, a partir das 19 horas, na Câmara, com a presença do Prefeito, e que a situação deles deveria ser bem encaminhada, desde que todos os Vereadores participassem, para que não houvesse desencontro de informações no plenário da Câmara. O Vereador João Antonio Pires Gonçalves foi à tribuna para solicitar que a “Tribuna Livre” seja realizada antes da “Ordem do Dia”; (posto a votos, o pedido do Vereador João Antonio Pires Gonçalves foi aprovado por unanimidade dos senhores Vereadores). Cumprindo o dispositivo do art. 37 da LOM, combinado com o art. 226 da Resolução nº 276, de 9.11.10, o Senhor Presidente deu ciência aos Senhores Vereadores que havia uma inscrição para uso da “**TRIBUNA LIVRE**” nesta noite, com a apresentação do Gerente Municipal de Esportes, DIRCEU DA SILVA PAULINO, para falar sobre os assuntos do esporte Municipal, cujo discurso ficou gravado em fita própria, à disposição dos interessados por 30 dias. O Senhor Presidente deu ciência aos Vereadores do que segue: “**EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 5 (CINCO) DE 2013**, “de Sessão Extraordinária”, VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), DECIDE convocar SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal para o dia 17 de junho de 2013, segunda-feira, logo após o encerramento da 19ª Sessão Ordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação das seguintes matérias: **EM PRIMEIRO TURNO**: “**ex-vi**” **do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 54, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “autorizando o Município de Mogi Mirim a contratar com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Agência de Fomento do Estado de São Paulo, operações de crédito com outorga de garantia e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e, Parecer conjunto das Comissões de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. 2. Projeto de Lei nº 65, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “autorizando o Município de Mogi Mirim, a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria do Estado da Educação, objetivando a construção de um CEMPI-Centro de Educação Municipal da Primeira Infância, no Residencial Floresta, localizado no Bairro Jardim Planalto”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. 3. Projeto de Lei nº 66, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, objetivando o recebimento de repasse financeiro na ordem de R\$ 300.000,00, destinado a ampliação da EMEB Professor Adib Chaib”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 4. Projeto de Lei nº 46 de 2013, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “alterando a redação da Lei Municipal nº 3.654/2002 que cria o Programa de Prevenção, Controle e Orientação à Hepatites “C”, no Município de Mogi Mirim e dando outras providências”. 5. Projeto de Lei nº 56, de 2013, de autoria da Mesa da Câmara “dispondo sobre a concessão de reajuste salarial e vale-alimentação aos servidores públicos ativos, inativos e pensionistas da Câmara Municipal de Mogi Mirim e dando outras providências”. 6. Projeto de Lei nº 58, de 2013, de autoria do Vereador Manoel Eduardo P. da C. Palomino “alterando dispositivo da Lei Municipal nº 4.039, de 2005 que concede remissão de crédito tributário decorrente de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Taxas de Serviços Públicos (TSP), nos casos e condições que especifica, e dando outras providências. Ficam, pois, os (as) Senhores (as) Vereadores (as), notificados (as) da Sessão Extraordinária em questão, nos termos regimentais. Dado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e passado nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 17 de junho de 2012. **VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara.**” Cumprida dita providência, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão às 20h30, conforme o disposto no art. 105 da Resolução nº 276/10 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental de cinco minutos a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Senhores Vereadores, conforme o disposto no art. 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 60, de 2013, de autoria do Executivo Municipal “instituinto o Banco de Alimentos de Mogi Mirim e dando outras providências”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, e Emendas de autoria do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri. O Vereador João Antonio Pires Gonçalves pediu destaque e votação englobada das três emendas do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri ; (posto a votos, a casa aprovou por unanimidade o pedido de votação em destaque da emendas); (posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 60, de 2013, do Senhor Prefeito, em turno único; as três emendas foram englobadas e votadas em destaque do projeto, tendo sido rejeitadas por nove votos contrários e oito votos aprovados; o Presidente votou, por força do art. 20, III do Regimento Interno); (encaminhe-se o autógrafa ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 2. Projeto de Lei nº 62, de 2013, de autoria do Executivo Municipal “alterando o valor de repasse financeiro concedido ao Centro de Educação e Integração Social “Benjamin Quintino da Silva” pela Lei nº 5.330 de 2012”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 62, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafa ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

termos regimentais do art. 190). **“ex-vi” do disposto no § 2º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 3. Requerimento nº 404, de 2013, de iniciativa do Vereador Cinoê Duzo “requerendo a presença do Secretário de Gestão Ambiental, Senhor Valdir Luiz Biazotto nesta Casa de Leis, para explanar sobre os projetos de lei de autoria do Poder Executivo, que tratam da criação do Banco de Alimentos de Mogi Mirim e a reutilização de gêneros alimentícios e de excedentes de alimentos”. Para discussão a pedido do Vereador João Antônio Pires Gonçalves, que foi à tribuna porque todos sabiam que o Secretário Valdir Luiz Biazotto viria explicar seus assuntos; aliás, ele estava hoje presente às galerias da Câmara. Sua ideia é que todos – Vereadores e entidades - pudessem comparecer a um local mais amplo para poderem tirar suas dúvidas, conforme ocorreu na sexta-feira passada, quando Valdir Biazotto e toda a sua equipe de trabalho deu as explicações para a maioria dos Vereadores presentes. O orador fez questão de frisar a boa vontade de Valdir Biazotto, o Secretário da pasta, que deu todas as explicações necessárias para os Vereadores e toda a população. Ainda mais, o projeto já havia sido aprovado e o Requerimento em tela havia sido prejudicado. O Vereador Professor Cinoê Duzo parabenizou o projeto do Secretário do Meio Ambiente, mas se sentia prejudicado, porque não havia motivo para ter pedido a discussão de sua propositura. Por fim, disse acreditar na seriedade das pessoas envolvidas no projeto já aprovado hoje, mas pediu a gentileza de terem maior critério para pedir a discussão da propositura alheia, embora reconhecesse ser seu direito. O Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri foi à tribuna para complementar que o Secretário Valdir Biazotto era seu conhecido desde tenra idade e as reuniões prévias às votações de projetos deveriam ser feitas com antecedência devida, para que o Vereador pudesse ter a oportunidade de apresentar emendas. Disse que não teve condições de participar da reunião da sexta-feira, porque estava trabalhando e não poderia haver reuniões de última hora. Julgava positivo o projeto, mas apresentou emendas para melhorá-lo, embora não tivessem sido aprovadas. O Vereador Waldemar Marcurio Filho foi à tribuna para pedir desculpas ao Secretário Valdir Biazotto, porque votou errado à matéria, pois o *quorum*



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

deveria ter sido dez votos contrários e sete votos favoráveis, e reiterou o seu apoio ao Valdir Luiz Biazotto e aos projetos aprovados hoje. A Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti disse que os Vereadores deveriam votar contra à matéria, porque não tinha mais sentido aprová-lo. Ela disse que não concordava os muitos pedidos de convocação de Secretário para vir à Câmara e, caso tivessem dúvidas quanto ao projeto, os Vereadores é que deveriam se dirigir à respectiva Secretaria, e não convocar o Secretário para a Câmara. Para ela, o Vereador tinha a prerrogativa de fiscalizar os atos do Secretário, mas não deveria exagerar na convocação dos Secretários, se o assunto fosse o objeto de projetos de lei. O Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio foi à tribuna para dizer que concordava em partes com a Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, porque ele deveria vir à Câmara para explicar o projeto de lei aprovado em sessão de hoje. Ele disse confiar cegamente nas orientações de Valdir Luiz Biazotto, seu amigo de longa data, mas havia Secretários que prestavam informações desencontradas para este ou aquele Vereador e, por isso, os Secretários deveriam vir à Câmara para dar as informações em uníssono aos Vereadores. No caso em tela, o orador disse que votaria contrariamente à matéria, pois prejudicada pela aprovação do projeto. (posto a votos, a Casa rejeitou por catorze votos contrários e dois votos favoráveis o Requerimento nº 404/13, do Vereador Professor Cinoê Duzo); (arquite-se). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 4. Projeto de Lei nº 46 de 2013, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “alterando a redação da Lei Municipal nº 3.654/2002 que cria o Programa de Prevenção, Controle e Orientação à Hepatite “C”, no Município de Mogi Mirim e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 46, de 2013, do Vereador Luís Roberto Tavares, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à ‘Ordem do Dia’ da próxima sessão, para discussão e votação em segundo turno). 5. Projeto de Lei nº 56, de 2013, de autoria da Mesa da Câmara “dispondo sobre a concessão de reajuste salarial e vale-alimentação aos servidores públicos ativos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

inativos e pensionistas da Câmara Municipal de Mogi Mirim e dando outras providências”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por catorze votos favoráveis e dois votos contrários dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 56, de 2013, da Mesa da Câmara, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à ‘Ordem do Dia’ da próxima sessão, para discussão e votação em segundo turno). 6. Projeto de Lei nº 58, de 2013, de autoria do Vereador Manoel Eduardo P. da C. Palomino “alterando dispositivo da Lei Municipal nº 4.039, de 2005 que concede remissão de crédito tributário decorrente de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Taxas de Serviços Públicos (TSP), nos casos e condições que especifica, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos pelo processo simbólico, a Casa aprovou, por catorze votos favoráveis e dois votos contrários dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 58, de 2013, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à ‘Ordem do Dia’ da próxima sessão, para discussão e votação em segundo turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determina os arts. 114 e 115 da Resolução 276/10 (Regimento Interno vigente). A primeira oradora inscrita, Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, foi à tribuna para dizer que ficou feliz pelas respostas que recebeu sobre o calçamento da área central da cidade, e esperava que fosse concluída a licitação para compra das pedras portuguesas. Disse que a situação das calçadas era péssima e haveria a reforma no calçamento. Com referência ao novo acesso da zona leste, o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, seu colega de partido, disse que ouviu do Prefeito que seria feito um novo acesso, já que o plano diretor contemplava a obra. Em seguida, com relação ao reajuste dos funcionários, disse ter votado contrariamente por entender que os servidores da Câmara deveriam ser agraciados com as mesmas condições do servidor do Executivo. No entanto, cada funcionário da Prefeitura conseguiu o índice total e uma bolsa-alimentação, o que não era justo, a seu ver, embora



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entendesse que o Poder Legislativo era independente do Poder Executivo. Prosseguindo em seu discurso, disse que não gostou de ler nos jornais que o Gabinete da Presidência da Câmara seria instalado dentro do Gabinete do Prefeito, o que, para ela, feria a independência, já que outros setores da Prefeitura manter-se-iam lá. Ela disse que confiava no trabalho do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp e se sentia no caminho certo, mas não concordava em repartir o mesmo prédio com os setores do Executivo, porque a autonomia do Legislativo deveria ser mantida. A seguir, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, solicitou ao Vice-Presidente, Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que assumisse a direção dos trabalhos. Cumprindo o disposto no art. 21 do Regimento Interno, o Vice-Presidente no exercício da Presidência facultou o uso da palavra ao nobre Vereador Benedito José do Couto, que saudou os senhores Vereadores e explicou à oradora que o antecedeu, Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, que não faria nada que fosse contrário à lei, para não se comprometer. Assim, o Executivo iria doar parte do prédio para o Legislativo para que pudessem ocorrer obras. O Vereador Benedito José do Couto explicou o projeto de reforma do Gabinete do Prefeito, falou detalhadamente sobre as salas e da pintura das paredes. O novo ambiente serviria para receber os Vereadores da Mesa Diretiva, liberando espaço para os demais Vereadores da Casa. Sobre o aumento dos servidores do Legislativo, explicou que a Câmara gastava apenas 2% da dotação total de 6% que lhe era devida, e não havia razão para fracionar o índice de reajuste, como fez o Executivo, porque estava longe do limite de gasto com folha de pagamento e, além do mais, o Legislativo era independente e autônomo para fixar seus atos em prol de seus servidores. Sobre a cesta básica, tratava-se de reivindicação antiga do sindicato dos servidores e que agora havia sido atendida, e os servidores do Legislativo seriam contemplados com R\$ 200,00 para tal fim. Em seguida, disse que estudou o Parque da Água Branca e outros parques ecológicos, e pediu a implantação de um parque ecológico para a cidade, endossando a palavra dita pelo Dirceu Paulino, na “Tribuna Livre” de hoje. Assim, redigiu a Indicação e solicitou do Prefeito tal instalação, que desenvolveria a conscientização da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

população para o meio ambiente. A área escolhida foi aquela defronte à Etec, até o prédio da Monroe Auto Peças, e se o Prefeito adotasse a sua ideia, ele ficaria feliz, e a população poderia ter mais um local para o seu lazer. Os Vereadores Dayane Amaro Costa, Waldemar Marcurio Filho, Professor Cinoê Duzo, Daniel Gasparini dos Santos, Luís Roberto Tavares, Professor Luiz Antônio Guarnieri, Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, Professora Maria Helena Scudeler de Barros, Osvaldo Aparecido Quaglio e Administrador Leonardo David Zaniboni desistiram da palavra. O Vereador Laércio Rocha Pires foi à tribuna disse que “tirava o chapéu” para Dirceu Paulino, pela coragem em seus atos. Assim, criticou os Vereadores que vinham à tribuna para fazer média e criticavam pelo prazer de criticar, sem dar um caminho saudável para resolver o problema. Disse que havia Vereador querendo plagiar os projetos do Dirceu Paulino e todos poderiam saber na próxima sessão. Entretanto, ninguém gostava de correr atrás das soluções ou tinha a coragem de defender suas ideias. Disse que não sentia medo de falar, porque foi eleito para defender a população, porque a Câmara estava cheia de aproveitadores, que sequer participavam das reuniões e não tinham a coragem de enfrentar os problemas, porque eram incompetentes e apenas enganavam o cidadão. O Vereador Laércio Rocha Pires continuou a desafiar os Vereadores, dizendo que faltava caráter e transparência para alguns parlamentares e que não sentia medo de dizer isso, e que não estava errado em afirmar que os neopolíticos vinham à tribuna apenas para fazer média. Como líder, o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio foi à tribuna para dizer que o Vereador Laércio Rocha Pires havia sido injusto com todos os Vereadores e que dava a impressão que apenas ele, Vereador Laércio Rocha Pires, era honesto, com caráter e ótimo Vereador. O Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio disse sentir-se constrangido com o discurso do Vereador Laércio Rocha Pires e que este deveria se dirigir diretamente ao seu desafeto, ou ao Vereador que queria ofender, e não generalizar, porque os Vereadores tinham muito valor. Então, o Vereador Laércio Rocha Pires errava em não dirigir suas ofensas diretamente para a pessoa com quem tinha problemas. “Seja mais simpático com os colegas, o senhor está pegando pesado, conforme foi dito até por



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

companheiros seus, Vereador Laércio Rocha Pires. É uma questão de *finesse* com os outros Vereadores, tenha mais *finesse!*” – finalizou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. Como líder, o Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino solicitou a palavra para que o seu liderado pudesse responder. Após a anuência do Presidente, o Vereador Laércio Rocha Pires voltou à tribuna para dizer que cada Vereador “pegou” o que ele quis dizer e se a carapuça serviu para o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, que ele a vestisse. Disse não concordar com o fato que ele trabalhava muito, e outros vinham à tribuna e desmerecer o trabalho dele, de quinze anos. Assim, o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio deveria também defender as palavras dele, Vereador Laércio Rocha Pires, e não criticá-lo, e repetiu que, se a carapuça havia servido, que ele também a vestisse. “Na hora certa, darei nomes aos bois, fique tranquilo!” – finalizou o Vereador Laércio Rocha Pires. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Senhor Presidente determinou fosse guardado dum respeitoso minuto de silêncio pelo passamento da Senhora CINIRA DIAS ZORZETTO, do Avô do Vice-Prefeito, Gérson Luiz Rossi Júnior, Senhor ANTÔNIO BRUNO, e do ex-Vereador e ex-Presidente MILTON DANTE. Cumprida dita providência e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente sessão às 22h40 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

RJMB de A



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo